

FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EM QUESTÃO A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E AS ABORDAGENS CRÍTICAS

SILVA, Elisângela de Andrade¹

SILVA, Oriel de Oliveira e²

ARAUJO, Karina Guedes Ladeia³

Orientadora: Profa. Dtda. Camila Borges Ribeiro/ UNINOVE/UNESP-Rio Claro

Co-orientadora: Profa. Me. Joice Mayumi Nozaki /UNINOVE

¹ Aluna do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Nove de Julho/ e Aluna do curso de pós -graduação em Educação Física escolar na Faculdades Metropolitanas Unidas Estagiaria. Do Colégio Dante Alighieri.

² Licenciado em Educação Física Pela Universidade Nove de Julho/ Prof. Da Prefeitura Municipal de Santo André.

³ Licenciada em Educação Física Pela Universidade Nove de Julho e Aluna do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Nove de Julho/ Prof^a Clube Atlético Marcórrer Corpp.

Profa. do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Nove de Julho e Dtda. Pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP/Rio Claro.

Profa. do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Nove de Julho e Me. Pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP/Rio Claro.

RESUMO

A profissão docente exige que o professor possua em sua formação inicial os domínios do conhecimento específico, pedagógico e político. No entanto, as observações empíricas remetem a indagações acerca da dificuldade de alunos, futuros professores de educação física, em compreender as questões pedagógicas estreitamente ligadas às questões sociais, ambas refletidas no cotidiano escolar. Desse modo, o presente estudo objetiva analisar as contribuições da formação pedagógica para atuação docente de alunos do 6º semestre de um curso de licenciatura em educação física de uma universidade privada da Cidade de São Paulo

na perspectiva das abordagens críticas. Realizou-se como primeira etapa a pesquisa e análise bibliográfica acerca da profissão docente, das reestruturações ocorridas na formação inicial em educação física. A literatura apontou que a escolha da profissão se deve prioritariamente a aproximação existente entre a disciplina educação física e a prática esportiva vividas durante a educação básica, podendo representar um falso entendimento de que haverá facilidade em se tornar professor devido ao desconhecimento das reais tarefas docentes. Outro aspecto levantado se refere à formação inicial que apresenta resquícios oriundos das concepções higienista, militarista, esportivista e recreacionista, fruto de sua trajetória no cenário educacional. Tais propostas se mesclam na atuação profissional escolar e são enfatizadas ao tratar-se dos conhecimentos específicos da área atendendo a um modelo cartesiano do “corpo-máquina”. As abordagens críticas parecem, portanto, apresentarem-se de forma abrangente e de difícil apreensão para professores e futuros docentes, pois não determinam um caminho único de atuação chocando-se com trajetórias pré-definidas e que proporcionam segurança e argumentação embasados em conhecimentos específicos. A segunda etapa da pesquisa abordará a aplicação do TCLE e de um questionário para alunos do 6º semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade privada localizada na Cidade de São Paulo para averiguar quantos pretendem atuar na perspectiva das abordagens críticas na educação formal. Tais alunos serão entrevistados e seus depoimentos passarão pelo crivo da análise de conteúdo. Os depoimentos serão tabulados, categorizados e discutidos à luz da literatura. Concluiu-se, a priori, embora a área tenha definido seu objeto de estudo, o movimento humano, o ingresso no curso se deve ainda ao envolvimento esportivo e a concepção de corpo dicotomizada. Em vistas desse cenário, é que se pretende discutir as mudanças na formação inicial de alunos que estão em processo de conclusão do curso de licenciatura.

Palavras-chave: educação física, formação inicial, profissão docente, formação pedagógica.